



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EDUCAÇÃO FÍSICA

STEFANO BRUNO BARBOZA

OS EFEITOS DA COPA DO MUNDO DE 2014 NO ENSINO MÉDIO DA
REDE PÚBLICA DE CORUMBÁ - MS

Corumbá-MS
2017

STEFANO BRUNO BARBOZA

**OS EFEITOS DA COPA DO MUNDO DE 2014 NO ENSINO MÉDIO DA
REDE PÚBLICA DE CORUMBÁ - MS**

Monografia apresentada como requisito parcial para a conclusão do curso de Educação Física para obtenção do Título de licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Prof. Dra Micheli Verginia Ghiggi

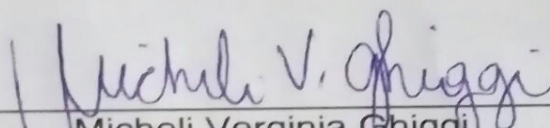
**Corumbá-MS
2017**

STEFANO BRUNO BARBOZA

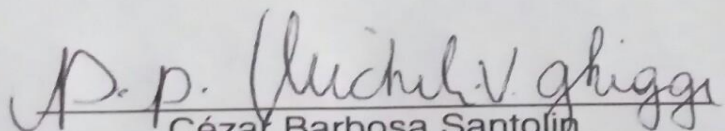
**OS EFEITOS DA COPA DO MUNDO DE 2014 NO ENSINO MÉDIO DA REDE
PÚBLICA DE CORUMBÁ-MS**

Este trabalho de conclusão de curso foi julgado adequado para obtenção do título de "Licenciado em Educação Física" e aprovado em sua forma final pela banca examinadora.

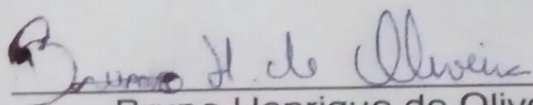
BANCA EXAMINADORA



Micheli Verginia Ghiggi
Orientador (a) – UFMS/CPAN



Cézar Barbosa Santolin
UFMS/CPAN



Bruno Henrique de Oliveira
UFMS/CPAN

Dedico este trabalho a Deus que é a fonte da minha inspiração, me fortalecendo durante esta longa caminhada.

Aos meus pais que sempre me ajudaram e estiveram ao meu lado em todos os momentos que eu precisei.

Aos meus familiares que contribuíram de certa forma para que eu pudesse alcançar os meus sonhos.

Ao meu eterno amigo Nasson dos Santos que infelizmente nos deixou durante esta caminhada, mas que sempre continuou em nossos pensamentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que sempre esteve em meus pensamentos, me ajudando nos momentos de dificuldades e me dando forças para continuar a alcançar os meus desejos.

Aos meus pais, Sebastião e Edenilza, pelo apoio e amor incondicional, que fez com que eu jamais pensasse em desistir dos meus sonhos, sendo a minha base de sustentação para toda a vida.

Agradeço aos meus irmãos Rodrigo, Diego, Ticiano, Jean e Matheus, que sempre serão as minhas fontes de inspiração para almejar as minhas conquistas e me espelhar neles em todo o tempo.

Aos meus amigos de turma, por me apoiarem em todos os tempos, ajudando nos trabalhos e me auxiliando nos momentos em que mais precisei, assim pude continuar na minha caminhada como acadêmico.

Agradeço especialmente a professora Micheli, que me ajudou durante esta caminhada, sendo sempre prestativa e paciente comigo, pois, sem ela não conseguiria concluir este trabalho.

Agradeço a todos os professores do curso de Educação Física, pois ajudaram na minha formação acadêmica para que eu pudesse me tornar a pessoa que sou hoje, com novos conhecimentos.

Enfim, agradeço a todos que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e ajudando em todos os momentos.

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo geral analisar os efeitos da Copa do Mundo de 2014 na Educação escolar dos alunos da cidade de Corumbá-MS, na perspectiva de discutir a realidade enfrentada pelos alunos desta região durante a realização deste megaevento esportivo em território nacional. Com isso, esse trabalho tem como objetivos específicos: Refletir sobre os efeitos da Copa do Mundo (2014) na educação em Corumbá através da educação física escolar; Analisar a relação do futebol espetáculo com a educação física escolar através do megaevento Copa do Mundo; Descrever os impactos observados com os resultados da coleta de dados. Utilizando-se de pesquisas bibliográficas o estudo revelou que o megaevento esportivo realizado no Brasil influenciou de forma impactante na Educação escolar, de modo a gerar discussões em grande parte da população brasileira e principalmente entre estudiosos do âmbito escolar, tendo como assunto principal os efeitos e legados que os megaeventos esportivos têm em relação à sociedade brasileira. A pesquisa foi realizada em duas escolas da rede pública, ambas localizadas na cidade de Corumbá-MS. Aplicou-se um questionário com perguntas abertas e semiestruturadas aos alunos do ensino médio das escolas da rede estadual de ensino como instrumento para a obtenção da coleta de dados. Com os dados coletados, foram feitas as análises, tendo como base o referencial teórico utilizado. Ao final da pesquisa, concluímos que as atividades realizadas pelos alunos durante a Copa do Mundo influenciaram em seus aprendizados para a vida humana e que os alunos sofreram influências no seu âmbito escolar, tornando-os mais críticos acerca deste megaevento esportivo. Os alunos citaram que durante a realização deste megaevento se sentiram motivados para participar das atividades propostas pelas escolas, por se tratar de um esporte que a maioria dos alunos tem afinidade e também por estar sendo realizado em nosso território.

Palavras-chave: Futebol Espetáculo, Megaeventos Esportivos, Copa do Mundo, Educação Física Escolar.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the effects of the 2014 World Cup on School Education of students from the city of Corumbá-MS, in order to discuss the reality faced by the students of this region during the accomplishment of this mega-sport event in national territory. With this, this work has specific objectives: Reflect on the effects of the World Cup (2014) on education in Corumbá through school physical education; To analyze the relation of the soccer spectacle with the physical education school through the mega-event World Cup; Describe the impacts observed with the results of data collection. Using bibliographical research, the study revealed that the sport mega-event carried out in Brazil had an impact on school education, in order to generate discussions in a large part of the Brazilian population and mainly among students of the school environment, having as main subject the effects and Legacies that mega-sport events have in relation to Brazilian society. The research was carried out in two schools of the public network, both located in the city of Corumbá-MS. A questionnaire was applied with open and semi-structured questions to the high school students of the state school system as an instrument to obtain the data collection. With the collected data, the analyzes were made, based on the theoretical reference used. At the end of the research, we conclude that the activities carried out by the students during the World Cup influenced their learning for human life and that the students were influenced in their school environment, making them more critical about this sport mega event. The students mentioned that during the performance of this mega event they felt motivated to participate in the activities proposed by the schools, because it is a sport that the majority of the students have affinity and also for being carried out in our territory.

Keywords: Soccer, Sports Mega, World Cup, Education School Physical.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. FUTEBOL E MEGAEVENTOS X EDUCAÇÃO ESCOLAR	13
2.1 Futebol Espetáculo	14
2.2 Megaeventos	15
2.3 Copa do Mundo.....	16
2.4 Educação Física Escolar.....	18
3. METODOLOGIA.....	19
3.1 Apresentação dos Dados.....	22
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
6. REFERÊNCIAS.....	31

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como temática o futebol espetáculo¹ e os efeitos da Copa do Mundo de futebol masculino² de 2014 na educação em Corumbá/MS. Ainda de modo pouco específico e com base no senso comum, podemos afirmar que existe um sentimento de amor intenso dos brasileiros pelo futebol capaz de mexer com o coração do torcedor, lotar estádios de futebol, cantar os hinos dos clubes, etc. Este sentimento aflorou ainda mais a partir do momento em que foi anunciado que a Copa do Mundo ocorreria em território nacional³. O Brasil muitas vezes é citado por pessoas do meio futebolístico, principalmente pelas mídias como o país do futebol, e foi essa afirmação que despertou o interesse de investigar como este megaevento pode ter impactado a educação na cidade de Corumbá-MS. Essa análise se dará através da educação física nas escolas estaduais.

O futebol é paixão nacional, pois os torcedores lotam os estádios à procura de belos lances, bonitos passes, lindos dribles dos jogadores do seu time de coração, isso denomina-se futebol espetáculo. O futebol de hoje em dia não é mais o mesmo praticado como o de antigamente quando os grandes jogadores como Pelé, Garrincha, Sócrates, Rivelino, entre muitos outros jogavam por amor a camisa. Atualmente o futebol se tornou um grande espetáculo e uma forma lucrativa de negócios e investimentos, lugar em que dirigentes dos clubes e os jogadores procuram ganhar dinheiro através de suas imagens. A espetacularização do futebol se dá também muito pela ênfase da mídia no esporte, pelas transmissões exacerbadas que ela oferece aos telespectadores que comprem este produto, sendo um negócio rentável e lucrativo para os meios de comunicação social de massas. Portanto o futebol passou a ser um produto comercializado, uma forma de ganhar dinheiro através de um esporte considerado “paixão nacional”.

Devido à dimensão deste evento, ele pode ser considerado o que chama-se megaevento⁴, pois caracteriza-se como tal. A realização da Copa do Mundo em nosso país nos deixou alguns

¹ Futebol espetacular que se tem uma beleza plástica que motiva a paixão do torcedor através de belos dribles, ótimos lançamentos, boas triangulações e os belíssimos gols.

² Sempre que nos referirmos à Copa do Mundo será a Copa do Mundo de futebol masculino, no entanto, reforçamos a importância do reconhecimento de outras copas do mundo, como a de futebol feminino e de outras modalidades.

³ Em 30 de outubro de 2007 a FIFA ratificou o Brasil como país-sede da Copa do Mundo de 2014. A escolha das cidades-sede ficou para o fim de 2008, mas acabou acontecendo em 31 de maio de 2009, nas Bahamas.

⁴ Evento, espetáculo de grandes proporções mundiais organizados por especialistas em terreno apropriado, televisionado por grande parte da mídia.

prejuízos, principalmente no setor econômico como podemos citar a construção de enormes estádios de futebol superfaturados onde ocorreram e poderão ocorrer enormes perdas aos cofres públicos com a manutenção das estruturas por estarem sendo pouco utilizadas, de ter uma Copa do Mundo que custou bilhões aos cofres públicos em nosso território, com isso deixar de lado as necessidades básicas da sociedade, como melhorias na educação pública, saúde da população e questões de segurança que vão desde a busca por diminuição da desigualdade social à justiça social. A população precisa das melhorias destas necessidades, pois são essenciais para a vida cotidiana e a sobrevivência no mundo. A nossa educação pública de fato não é uma das melhores, por não fornecer aos alunos uma educação básica apropriada e conhecimento de qualidade, assim havendo defasagem no aprendizado do ensino escolar público.

O interesse por pesquisas sobre os megaeventos no Brasil cresceu a partir do momento em que o país foi escolhido para sediar a Copa do Mundo de 2014, com isso muitas pessoas passaram a fazer muitas perguntas, como por exemplo: Será que é o momento certo para o país sediar esses megaeventos? Estamos preparados para isso? O que este evento nos trará como legados? Esses tipos de perguntas começaram a ser feitas por pessoas que questionavam a realização deste megaevento em nosso país, mas a maioria da população era a favor, pois, diziam que poderia ser um negócio lucrativo para o país mesmo sabendo dos problemas que enfrentávamos em outros setores da economia. Autores detentores do conhecimento acerca do futebol espetáculo, megaeventos e Educação Física escolar (Betti, 2009; Bracht, 2013; Damatta, 1982; Damo, 2007; Daolio, 2007; Ferreira, 2014; Grunennvadt, 2007; Lucena, 2013; Mascarenhas, 2011), descrevem elementos de pesquisas que contribuem para o pensamento crítico em relação à realização dos megaeventos esportivos e produzem conhecimento na área, o que contribui para o entendimento deste fenômeno.

O Brasil nos últimos anos assumiu um papel importante no esporte de alto rendimento realizando megaeventos esportivos, que além de se tornar um tanto preocupante de ordem política e econômica, se tornou também um papel importante da Educação Física escolar, trazendo consigo uma série de demandas, expectativas, ansiedades e confusões. A realização da Copa do Mundo no Brasil foi um megaevento que tomou uma proporção enorme até mais do que se esperava dando ênfase aos inúmeros acontecimentos que tiveram no país como construções de estruturas gigantescas sendo que muitas ainda estão inacabadas e fatos que aconteceram dentro de

campo como a inesquecível derrota do Brasil para a Alemanha por 7 a 1, que fez muitos brasileiros chorarem de tristeza.

Os megaeventos esportivos se relacionam com a Educação Física através de projetos que sustentam a área de conhecimento, intervenção pedagógica que se desenrola no âmbito da cultura corporal de movimento e também no âmbito da cultura esportiva. A relação entre megaeventos e Educação Física escolar também se faz muito presente nos parâmetros curriculares no que diz respeito ao tema esporte, conteúdo que deve ser abordado pelo professor de Educação Física aos seus alunos, fazendo levantamentos sobre questões que são relacionadas aos megaeventos, esportes e Educação Física escolar. Então, o professor de Educação Física tem como papel importante a abordagem destes conteúdos em sala de aula para o conhecimento dos alunos acerca dos megaeventos esportivos que são realizados em todo o mundo e no Brasil.

Esta pesquisa foi importante para diagnosticarmos os efeitos da Copa do Mundo de 2014 para a educação escolar da sociedade brasileira. Muito se afirmou a importância dos jogos a partir do seu legado, no entanto ainda não temos dimensão sobre o que esse evento nos deixou depois de ter sido realizado. Então, esta pesquisa foi feita para procurar identificar os efeitos da Copa do Mundo no Brasil para a educação. Os megaeventos realizados no Brasil como a Copa do Mundo e as Olimpíadas nos deixaram legados, agora nos resta saber quais foram os tipos de legados que ficaram em nosso país principalmente para as crianças.

A divulgação desse tema é importante para que as pessoas adquiram conhecimentos e saberes acerca do Futebol Espetáculo e Educação, sobretudo em relação aos efeitos dos megaeventos ocorridos em território nacional como a Copa do Mundo e as Olimpíadas. Entretanto, para além das discussões em salas de aula existe a necessidade de tentarmos descobrir quais são as implicações que estes megaeventos são capazes de propiciar para a Educação de modo geral e através disso, chamar atenção para a necessidade de refletirmos sobre a Copa do Mundo e o país.

O futebol também pode ser usado para desviar a atenção do povo, e com isso usado para enganar e fazer com que as pessoas não observem o que está acontecendo na sociedade. Há uma relação de mistificação entre o futebol e sociedade brasileira. O futebol é considerado como o ópio da sociedade brasileira, sendo que sua base é o domínio econômico, pois, futebol e

economia podem ser definidos como realidade sexógenas, podendo estar afastados da sociedade, com isso, o futebol é usado para destoar à atenção da população brasileira fazendo esquecer os problemas mais básicos da sociedade (DAMATTA, 1982). Para esse autor, o futebol espetáculo é uma forma utilizada para desviar a atenção da sociedade de baixa classe que tem o conhecimento baseado no senso comum, sendo que a maior parte da classe dominante e os críticos da sociedade conhecem o verdadeiro papel do futebol.

O futebol também se faz muito presente nos megaeventos, pois é elemento inerente constituído pela mídia e oferecido ao povo que o compra por ser um esporte que a maioria das pessoas quer ter em casa, seja por rádio, televisão, internet e outros meios de comunicação. Assim, em tempos de megaeventos a mídia não transmite, ou não dá ênfase aos outros assuntos em relação à sociedade e de extrema importância para a população, escondendo os problemas existentes no país. Pois, se preocupa em mostrar belas imagens extraídas dos megaeventos e correlacionar a Educação Física com o esporte, sendo que muitos especialistas da mídia e principalmente ex-atletas do futebol dizem que é na Escola nas aulas de Educação Física que se deve promover o aluno/atleta.

A Educação Física escolar no olhar de muitos brasileiros serve somente para buscar encontrar novos talentos principalmente em tempos de megaeventos esportivos e isso fica diretamente relacionado à mídia que tem o poder de induzir as pessoas a pensar e a agir dessa forma. Betti (2009), alerta para que em tempos que são realizados os megaeventos esportivos, as mídias aumentam a divulgação em relação a projetos que envolvem a Educação Física tratado com maior amplitude que outros conteúdos que estão presentes na sociedade, como por exemplo, os Jogos Olímpicos que a mídia cita com bastante frequência à Educação Física escolar como uma disciplina base da pirâmide esportiva afirmando que é através da escola na disciplina de Educação Física que se devem descobrir os “talentos” etc.

Portanto, debater este tema é muito importante para demonstrar à sociedade o verdadeiro papel do futebol trazido por pessoas de alto poder aquisitivo governamental e principalmente pela mídia tendo à capacidade de mistificar a população através da realização de megaeventos esportivos e por imagens e sons transmitidos pelos meios de comunicação. A verdadeira essência do futebol foi deixada de lado dando lugar ao sistema da máquina capitalista que envolve todo o meio econômico de processo e pensamento lucrativo que as pessoas têm em adquirir. A

capacidade que a mídia tem em influenciar as pessoas a reproduzir e a comprar ideias passadas por ela é enorme fazendo com que o sistema gere lucro e esta grande máquina capitalista nunca pare de rodar. Assim, faz com que o futebol perca sua arte e vire somente um negócio que muita gente utiliza para ganhar dinheiro.

Sabemos que são muitos os problemas que afetam o Brasil, e conseqüentemente a sociedade brasileira, como por exemplo, a precariedade na saúde, falta de segurança pública, desinteresse na educação básica, desemprego e desigualdade social tudo isso por parte do Governo Federal que não investe os recursos necessários nestas importantes áreas do país. Estes problemas citados anteriormente veem de muitos tempos atrás a partir do momento em que o país entra no século XX e perpetuam até hoje em nosso país. Então o povo brasileiro tenta se refugiar em algo para tentar esquecer os problemas que foram citados acima e este refúgio pode ser o futebol, sendo que milhares de brasileiros são fascinados por este esporte e assistem o tempo todo aos jogos que a mídia transmite.

Com a realização da Copa do Mundo em nosso país este fascínio só aumentou e as questões como educação, saúde, segurança, etc., foram deixados de lado ao ponto de ficarem quase que imperceptíveis aos olhos de muitos brasileiros. O principal foco dessa discussão é em relação à Educação/Educação Física escolar que foram influenciados pela realização dos megaeventos no Brasil em potencial a Copa do Mundo baseado em divergências de pensamentos que houve durante e após o acontecimento deste evento de grandes proporções mundiais. Criam-se dúvidas acerca deste megaevento no Brasil e boa parte da população brasileira principalmente os críticos da sociedade começaram a indagar sobre a existência deste megaevento em território nacional.

Então algumas perguntas começam a surgir como: Quais foram os efeitos da Copa do Mundo em relação à educação escolar no Brasil? Outras perguntas que se fazem é em relação à Educação Física escolar, em que muitas pessoas e principalmente a mídia questionam de que forma a Escola pode contribuir para o aprimoramento de novos atletas para o esporte brasileiro realizado em grandes competições dos megaeventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas. É o papel de a Educação Física escolar detectar novos talentos? A Educação Física escolar deve servir como base da pirâmide esportiva nacional? Há alguma relação entre a Educação Física escolar e os megaeventos esportivos? Se há, como deve ser esta relação?

São perguntas de caráter complexo e muito amplo, que estão sendo colocadas em pauta durante as discussões entre acadêmicos e profissionais da área da Educação nos últimos anos. De fato todos sabem que a Copa do Mundo ocasionou efeitos em diversos setores da nossa economia, atingindo não somente a área da Educação, Saúde e Segurança. Mas a pergunta que se deve realmente fazer é: “Qual o objetivo da Escola como um todo e da Educação Física escolar em particular?”.

De acordo com Daolio (2013) a escola tem por finalidade a sistematização, organização e transmissão de conhecimentos criados historicamente pelos seres humanos devendo ser útil aos alunos, a fim de inseri-los no universo da vida cultural humana, podendo ter melhores oportunidades e desenvolver suas potencialidades humana para acessar à condição de cidadãos. Para este autor a Escola tem um papel importante na formação de alunos que não deve ser utilizado tão somente para fins produtivos de inserir pessoas competitivas na sociedade, mas sim de capacitá-las cognitivamente para a vida humana e que possam fornecer conhecimento ao restante dos indivíduos da sociedade tendo a oportunidade de contribuir para o crescimento intelectual da população.

Na primeira seção, apresentamos os procedimentos metodológicos da pesquisa, mostrando as análises realizadas com aplicação de questionários em alunos do ensino médio das escolas da rede pública de ensino da cidade de Corumbá-MS. Em seguida, evidenciamos a apresentação dos dados da pesquisa através de tabelas e gráficos. Logo após, serão apontados os resultados obtidos após a realização da pesquisa.

Na segunda seção, analisamos o futebol espetáculo como forma de paixão nacional utilizado para gerar lucro; os Megaeventos que estimularam as discussões sobre a realização do referido tema no nosso país e a Copa do Mundo analisada historicamente ao longo dos séculos até se chegar ao Brasil e a Copa de 2014. Em seguida, analisamos a Educação Física no contexto escolar relacionando com os demais conteúdos citados acima.

2. FUTEBOL E MEGAEVENTOS X EDUCAÇÃO ESCOLAR

O futebol é um esporte de massa que está inserido na sociedade, milhões de pessoas acompanham as disputas das partidas entre equipes do mundo todo, seja nos estádios ou pela

televisão. Enfim, o futebol é um esporte de paixão mundial que faz com que pessoas pulem, gritem, chorem e se emocionem com os seus times de coração. Há vários indícios do surgimento deste esporte, relatos indicam que ele está presente há aproximadamente 3.000 a. C. Até que então, após longos anos este fenômeno mundial chega ao Brasil trazido pelo inglês Charles Müller, sendo que aqui este esporte vira “febre nacional” e hoje somos considerados por muitos como “Brasil, o país do futebol”.

Nesta seção, abordaremos temas importantes que estão em constante presença nas discussões do cotidiano da sociedade brasileira. O futebol espetáculo, um esporte de rendimento que mexe com as emoções dos brasileiros e que envolve muito dinheiro. Os Megaeventos, visto por muitos e principalmente pela mídia uma forma sustentável de atrair telespectadores através das grandes transmissões realizadas e com isso, gerar discussões em torno do referido tema. A Copa do Mundo, num contexto histórico mundial e no Brasil, enfatizando a última Copa realizada em solo brasileiro. E, portanto, a Educação Física escolar como disciplina que está presente nas escolas visando somente o esporte de alto rendimento e não outros elementos que a compõem.

2.1. Futebol Espetáculo

Para Damo (2008), a espetacularização do futebol se dá através do amor que existe dos torcedores fanáticos pelos seus clubes de coração, tornando-se um pertencimento *clubístico* que leva o torcedor a proclamar os jogadores de seus clubes como heróis, havendo um “pacto de sangue” por parte do torcedor pelo seu clube, os jogadores por sua vez retribuem demonstrando seu talento e dom dentro de campo, de modo havendo uma troca entre torcedor e atleta. Com isso, o jogador utiliza-se da sua dádiva como mercadoria para ganhar dinheiro através do futebol que é comprado por muitos torcedores fanáticos por seus clubes. A dádiva é um tipo de investimento do jogador, uma mercadoria de trabalho para lucrar com o seu respectivo dom no futebol.

Para isso Damo (2008, p.145) afirma que:

Com a espetacularização do futebol os torcedores tornaram-se a única categoria de agentes amadores, na dupla conotação do termo. por um lado, são os que amam efetivamente o clube, em certos casos entregando-se a

ele por completo; por outro, no sentido depreciativo, são os que não dispõem de capitais futebolísticos para estar em campo, sendo obrigados a depositar suas fichas nos profissionais que os representam. Resta-lhes a co-participação, razão pela qual se diz que os torcedores não vão ao estádio para assistir a um jogo, mas para dar suporte a uma das partes envolvidas na disputa.

Com a espetacularização do futebol muitos dos torcedores transformaram-se em um único conjunto de pessoas que possuem muitas características comuns sendo esses torcedores agentes amadores. Por muitos serem realmente apaixonados pelos seus clubes, chegando ao ponto de até mesmo se entregarem a eles por absoluto e outros, por não terem capacidades futebolísticas como o dom-talento, sem falar que não dispõem de capital futebolístico para estar dentro de campo, por isso transmitem confiança depositando todas suas fichas nos jogadores de seus clubes. Existem muitas categorias que envolvem o futebol que está presente na vida dos torcedores e os profissionais do futebol havendo uma troca de responsabilidades entre eles, por um lado a necessidade do clube ter torcedor, porque é através deles que os clubes mantem-se em pé, pois não há futebol sem que haja público. Por outro lado os jogadores precisam retribuir de forma a se dedicarem intensamente aos seus clubes para que não haja cobrança por parte dos torcedores que a participação dos atletas profissionais seja de modo positivo para que não fiquem lembrados como vilões pelos torcedores.

2.2. Megaeventos

De acordo com Kunz (2013) o Brasil entrou para o cenário mundial no âmbito esportivo a partir do momento em que foi escolhido para realizar dois megaeventos de grande expressão a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro. Estes megaeventos impulsionaram a relação existente entre esporte e Educação Física escolar, com isso muitos autores como (Betti, 2009; Bracht, 2013; Damo, 2007; Daolio, 2007), entre outros passaram a discutir intensamente a respeito da realização destes megaeventos no Brasil. Com isso, foram realizados muitos eventos no país acerca do referido assunto megaeventos e Educação escolar brasileira, inclusive com a participação de pesquisadores internacionais para levantar questões a respeito do respectivo tema, pois se trata de um desafio que abrange setores de esporte, cultura, política e mercado.

Naquele mesmo ano realizou-se o 1º Fórum de Desenvolvimento do Esporte Olímpico no Brasil, em São Paulo, tendo como pauta a avaliação da participação brasileira nos Jogos Olímpicos de Pequim. No 2º Fórum, em 2009, em Porto Alegre, focou-se a candidatura do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos de 2016, envolvendo desde a gestão de megaeventos esportivos com ênfase na legislação até financiamento, administração e marketing, arquitetura esportiva e meio ambiente, legado social e econômico. No 3º Fórum, em 2009, em Natal, abordaram-se os temas paz, solidariedade, respeito ao meio ambiente, como possíveis conquistas do olimpismo e da educação olímpica. Também em Natal, por ocasião da 62ª Reunião Anual da SBPC e no evento organizado pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), a temática central recaiu nos megaeventos esportivos. (GRUNENVALDT; KUNZ, 2013, p.21)

A principal discussão destes eventos realizados no Brasil foi em torno da Educação escolar, como esses megaeventos poderiam influenciar de fato na Educação do país, quais seriam os legados obtidos com a existência dos megaeventos em território nacional. Então entrou-se em debate um assunto de grande amplitude que demanda tempo e reflexão, porque é preciso que haja participação de todos, pois se trata de um conteúdo que atendem aos interesses populares. De fato, só se foi possível tirar conclusões destes questionamentos após a realização dos megaeventos no Brasil, que se destacou por inúmeras controvérsias da população em que muitos afirmam que os legados deixados não foram positivos, pois mexeram com os setores economia e da Educação brasileira em geral.

2.3. Copa do Mundo

De acordo com Nogueira de Souza (2015) a Copa do Mundo é um megaevento esportivo que historicamente começou a ser realizada em 1930, com a participação de poucos países e organizada pela FIFA (Federação Internacional de Football Association), sendo que as origens deste esporte é bem mais antiga do que se pensa, havendo resquícios de nascimento no oriente mais especificamente na China, pois lá já havia certa interação com a “bola” por parte dos militares chineses uma forma de treinamento físico para o desenvolvimento técnicas uma preparação para a guerra que poderiam existir em determinada época. Daí então, a Copa do Mundo passou a ter existência em vários países, atravessou por muitas décadas e passou por modificações ao longo da história até se chegar no Brasil. Com isso, Frisselli e Mantovani (1999)

citado por Nogueira de Souza (2015) afirma que:

[...] jogos com bola, especialmente os praticados com os pés, existem desde o início do homem no planeta. Algumas teorias antropológicas sugerem a prática de jogos com uma bola de granito na pré-história, e que era prática comum entre os primeiros homens a diversão chutando frutas ou mesmo crânios humanos. Essa forma de jogo pode ser considerada como o mais remoto antepassado do futebol, em sua forma mais primitiva, e apesar destas teorias carecerem de uma maior fundamentação científica, indica uma forte atração do homem desde o início dos tempos por objetos esféricos (FRISSELLI E MANTOVANI, 1999, p. 4 citado por NOGUEIRA DE SOUZA, 2015).

Assim Magalhães (2010) citado por Nogueira de Souza (2015) sobre a participação do Brasil nas Copas do Mundo comenta que:

As Copas do Mundo se tornaram um grande fenômeno futebolístico. Nacionalista, o futebol transformou-se num elemento de identificação dos povos, fazendo com que as copas adquirissem um sentido especial, com oportunidades de revelação de sentimentos cívicos do povo pelo seu país. Assim, o Brasil foi o único país que participou de todas as copas e quando a vitória é conquistada é entendida como uma glória nacional. Ao mesmo tempo que o evento mistura-se com a trajetória da construção da idéia de nação no Brasil (MAGALHÃES, 2010 citado por NOGUEIRA DE SOUZA, 2015).

A primeira Copa do Mundo no Brasil aconteceu em 1950 após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e no Brasil o fim da ditadura do governo Vargas e com a gestão de um novo presidente Eurico Gaspar Dutra. Este megaevento colocou o Brasil no centro da atenção mundial, sendo que o Governo percebeu que poderia ser uma oportunidade de demonstrar aos demais países que os brasileiros eram de fato civilizados, respeitosos e que não havia excessos de exagero em sua torcida. A última Copa do Mundo foi realizada no Brasil que ocorreu no ano de 2014, este foi um evento de repercussão mundial, em que a mídia com a crescente ascensão da tecnologia já existentes nesta época pôde televisionar para milhares de pessoas do mundo inteiro. Este foi e está sendo um dos megaeventos mais discutidos da história brasileira acerca dos acontecimentos que tiveram nesse período, fora e dentro de campo desde as manifestações da população que antecederam a Copa do Mundo até as inesquecíveis derrotas da seleção brasileira para a Alemanha e Holanda, um fato sentido pela maioria da população brasileira.

2.4. Educação Física Escolar

Para Betti (1991, 2009) no Brasil a Educação Física sempre se adequou às demandas sociopolíticas de cada época, sendo que mais se preocupou em se auto preservar do que em se transformar através de mudanças corporais mais profundas em comparação as demais disciplinas apresentadas dentro da escola. Esta demanda social da Educação Física de se adequar aos sistemas inseridos no país sempre nos manteve no âmbito escolar, mas está perdendo forças e ficando cada vez mais insustentável, pois muitos integrantes da mídia e autoridades governamentais colocam em dúvida o verdadeiro papel da Educação Física na escola. Para que ocorra uma ascensão da Educação Física na escola outras disciplinas precisam dar suporte abordando de modo transversal em seus conteúdos à cultura corporal de movimento incluindo o esporte e outros temas ligados à Educação Física.

Para que aconteça essa transversalidade entre as disciplinas Betti (2009, p.25-26) alega que:

Se as demais disciplinas incluíssem o esporte e outros temas/conteúdos ligados à cultura corporal de movimento como tema transversal em relação aos seus próprios conteúdos, tais conhecimentos poderiam ser retomados nas aulas de Educação Física, “atravessando” dessa vez as experiências de corpo-movimento que marcam a especificidade desta disciplina. Sentir e compreender, compreender e sentir: é neste vai e vem que a Educação Física poderá de fato ensinar algo de fato: algo que é incorporado, um saber que está no corpo, que é encarnado, e que já denominei de “saber orgânico”.

A Educação Física está inserida no contexto cultural da humanidade através de diversos elementos que a compõem, como por exemplo, a cultura corporal ou Cultura Corporal de Movimento, esportes, lutas, ginástica, entre outras. Algo que está introduzido na tradição da humanidade sobre as práticas, conceitos e cuidados corporais. O principal objetivo da Educação Física é fazer com que os alunos se apropriem, produzam e transmitam conhecimentos dos elementos culturais que compõem a humanidade para que possam utilizá-los em suas vidas de forma crítica e emancipatória e que adquiram uma visão de mundo diferente dos demais. Então, a Educação Física não deve se limitar no campo da Educação e sem dúvida deve se apropriar cada vez mais dos demais conhecimentos que a Cultura Corporal de Movimento e dos outros elementos que a compõe e não ficar somente no esporte como seu tema principal, e assim,

apresentar também pedagogicamente outras formas da Cultura de Movimento, como o jogo, a luta, a ginástica e a dança.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, que segundo Minayo (1995) responde às questões muito particulares, pois “se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado (p.21-22)”. Portanto, uma característica importante das pesquisas qualitativas é incentivar os sujeitos a refletirem acerca de suas ações sobre um determinado tema, objeto ou conceito de estudo. Para Triviños (1987):

A pesquisa qualitativa com apoio teórico na fenomenologia é essencialmente descritiva. E como as descrições dos fenômenos estão impregnadas dos significados que o ambiente lhes outorga, e como aquelas são produto de uma visão subjetiva, rejeita toda expressão quantitativa, numérica, toda medida. Desta maneira, a interpretação dos resultados surge como a totalidade de uma especulação que tem como base a percepção de um fenômeno num contexto. Por isso, não é vazia, mas coerente, lógica e consistente. Assim, os resultados são expressos, por exemplo, em retratos (ou descrições), em narrativas, ilustradas com declarações das pessoas para dar o fundamento concreto necessário, com fotografias etc., acompanhados de documentos pessoais, fragmentos de entrevistas etc. (TRIVIÑOS, 1987, p. 128).

Nesta pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os efeitos do futebol espetacularizado, especificamente a Copa do Mundo. Sendo uma prática vinculada aos problemas sociais inerentes dos brasileiros. Conforme defendido por Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica consiste em ser realizada a partir dos conceitos e do levantamento de referências teóricas com base na fundamentação de obras já analisadas por outros autores, e publicadas por meios de comunicação que podem ser escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites.

Após o processo de revisão bibliográfica, que acompanha as demais etapas do estudo, realizamos a elaboração do instrumento de coleta de dados que foi um questionário aberto, a opção por este tipo de questionário foi porque através dele conseguimos obter o maior número de informações possíveis em relação aos efeitos da Copa do Mundo na Educação escolar em Corumbá. O questionário foi aplicado no ensino médio de duas escolas da rede pública de

Corumbá-MS: a primeira denominada de escola A (localizada na região norte da cidade), a outra foi a B (localizada na região sul da cidade). Os sujeitos da pesquisa foram adolescentes, com faixa etária de 15 a 18 anos de idade, sem discriminação de gênero. A escolha deste número de escolas foi porque a partir do levantamento de dados estatísticos duas escolas contemplariam o número significativo de alunos a serem entrevistados.

Segundo Markoni e Lakatos (2003, p. 201), “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Além disso, serão fontes secundárias de coleta de dados, sites e documentos com informações sobre a rede estadual de ensino, sobretudo para a composição da amostra de pesquisa, a fim de aplicar os questionários a um número significativo que represente o conjunto total de estudantes do ensino médio.

Após analisar dados oficiais das fontes⁵ do censo escolar do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas), o número de alunos encontrados no ensino médio da rede estadual de Corumbá-MS foi de 3.339. Então, a partir disso foi realizado um cálculo de amostragem para se obter um número significativo de alunos que pudessem satisfazer o resultado da pesquisa. Os cálculos do tamanho da amostra foram realizados de acordo com a fórmula (demonstrada abaixo) proposta por Cochran (1977, p. 72), utilizando-se um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%. Foi definido o número da amostra de 100 alunos em um universo de 3.339 alunos do ensino médio. Portanto, o questionário foi aplicado a 100 alunos do ensino médio da rede estadual de Corumbá.

⁵ Fonte: Inep/mec/censo da educação básica - censo escolar: sed/supai/coprae/estatística: dados oficiais do censo escolar de 2016.

Cálculo amostral para a pesquisa

$$n = \frac{Z_{\alpha/2}^2 \cdot \hat{p} \cdot \hat{q} \cdot N}{e^2 (N-1) + Z_{\alpha/2}^2 \cdot \hat{p} \cdot \hat{q}}$$

Onde:

$Z(\alpha/2) = 1,96$ (Valor tabelado segundo a Distribuição Normal Padrão)

$p = 0,90$ (Percentual estimado)

$q = 1 - p = 0,10$ (Complemento de p)

$e = 0,05$ (Erro amostral)

$\alpha = 0,05$ (Nível de significância)

$N = 3339$ (Alunos analisados)

A ida a campo foi realizada nos meses de maio e junho de 2017; em maio, foram visitadas cinco escolas públicas, das quais, duas seriam escolhidas para a aplicação do questionário, para isso foi levado em consideração o maior número de alunos por sala e a maior quantidade de salas no ensino médio que a escola possuía; no mês de junho foi realizada a aplicação do questionário nas duas escolas escolhidas.

Os questionários contendo cinco questões abertas foram entregues aos alunos, bem como o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelos pais ou responsáveis dos alunos que participaram da pesquisa. Das cinco questões, três foram direcionadas para diagnosticar as atividades realizadas nas escolas durante a Copa, uma para os horários e organização das atividades nas escolas para assistir aos jogos e uma para o aprendizado do aluno em relação à Copa do Mundo no Brasil, conforme os quadros apresentados abaixo (Quadro 01 e 02). Para a análise dos dados os resultados obtidos e foram organizados em tabelas para uma melhor visualização das respostas e posteriormente, analisados qualitativamente.

3.1. Apresentação dos Dados

Nos dias 12 e 20 de junho os questionários foram aplicados nas duas escolas escolhidas pelo pesquisador, sendo que na escola A, a aplicação foi feita no dia 12, no período vespertino e na escola B a aplicação foi no dia 20, no período noturno. Em ambas as escolas o tempo médio de duração para preenchimento dos questionários foi em torno de 10 a 15 minutos por sala. Os professores que estavam ministrando as aulas no momento da aplicação foram prestativos e colaboraram para a pesquisa, sem interferir ou negar-se a ajudar em momento algum. Durante a aplicação o pesquisador apresentou o questionário aos alunos explicando e tirando as dúvidas que continham nele, após a explicação todos os alunos tiveram facilidade em compreender as perguntas do questionário e também todos os alunos se propuseram a participar, assim colaborando para a pesquisa. Logo após, os questionários foram recolhidos pelo pesquisador e as respostas dos alunos foram analisadas.

A seguir, apresentamos as respostas obtidas com a aplicação dos questionários através das tabelas abaixo.

ESCOLA A				
PERGUNTAS	SIM	NÃO	OBS./RESPOSTAS	
1) Sobre a Copa do Mundo de 2014 no Brasil: sua escola realizou atividades relacionadas à Copa? Quais? Descreva.	28	22	Decorações; Bandeirolas; Desenhos; Gincanas; Atividades esportivas	
2) Você acompanhou a Copa do Mundo de 2014 no Brasil? Quando os jogos foram em horário de aula como foi a organização da escola para assistir?	44	06	Não teve aula; Saíram cedo; Acompanharam os jogos em telões na escola	
3) Na escola foi realizada alguma atividade (antes, durante ou depois) sobre a Copa do Mundo? Quais atividades? Em quais	32	18	(Depois) Desenhos; Danças; Redação; Trabalhos	Ed. Física; Artes; Português; Geografia; História; Inglês

disciplinas? Descreva.				
4) As atividades realizadas pela escola, sobre a Copa do Mundo, abordaram quais temas? Destas atividades qual(is) te chamou mais a atenção? Descreva.	27	23	Desenho das mascotes e bandeiras dos países; Decoração da escola; Esportes; Futebol; História do futebol em cada país; Cultura de cada país; Músicas e danças dos países;	
5) De modo geral, o que você aprendeu na escola em relação à Copa do Mundo? Desse aprendizado o que foi mais importante?	30	20	O Brasil não está preparado; Enormes gastos com as construções; Aprender com as derrotas; Respeito; Incentivo da prática esportiva; Bom para a economia do país	

Quadro 01: Apresentação da entrevista na escola da rede pública A

ESCOLA B				
PERGUNTAS	SIM	NÃO	OBS./RESPOSTAS	
1) Sobre a Copa do Mundo de 2014 no Brasil: sua escola realizou atividades relacionadas à Copa? Quais? Descreva.	17	33	Seminários; Jogos inter-classe; Decorações; Pinturas; Brincadeiras; Maquete dos estádios	
2) Você acompanhou a Copa do Mundo de 2014 no Brasil? Quando os jogos foram em horário de aula como foi a organização da escola (turma) para assistir?	34	16	Aula normal; Não teve aula; Saíam mais cedo; Assistiam aos jogos no pátio da escola	
3) Na escola foi realizada alguma atividade	23	27	Atividades depois da Copa;	Ed. Física; Artes;

(antes, durante ou depois) sobre a Copa do Mundo? Quais atividades? Em quais disciplinas? Descreva.			Futebol; Textos relacionados ao tema; História dos países; Desenhos	Português; Inglês; História
4) As atividades realizadas pela escola, sobre a Copa do Mundo, abordaram quais temas? Destas atividades qual(is) te chamou mais a atenção? Descreva.	14	36	Nenhum; Natação; Cultura dos países da Copa; Aprender sobre a Copa do Mundo; Atividades sobre Copas anteriores	
5) De modo geral, o que você aprendeu na escola em relação à Copa do Mundo? Desse aprendizado o que foi mais importante?	16	34	Nenhum aprendizado; Aprendizado sobre a cultura de outros países; Respeito; Paz; União; A importância em torcer pela seleção brasileira; O gasto desnecessário de dinheiro neste evento	

Quadro 02: Apresentação da entrevista na escola da rede pública B

No Quadro 01 que mostra as respostas dos alunos da escola A, foram várias respostas citadas, sendo que na primeira questão 28 alunos responderam que sua escola realizou atividades relacionadas à Copa do Mundo. Em relação aos alunos que acompanharam a Copa do Mundo no Brasil, 44 responderam de forma afirmativa. Na terceira questão 32 alunos responderam que a escola realizou algum tipo de atividade sobre a Copa do Mundo, sendo que a maioria das atividades foi depois do megaevento e realizada em várias disciplinas. Na quarta questão 27 alunos responderam que as atividades realizadas na escola abordou algum tema direcionado a Copa do Mundo, sendo que foram citados variados temas. Enfim, na quinta questão 30 alunos responderam que obtiveram algum tipo de aprendizado com a Copa do Mundo. Ao todo, 50 alunos participaram da pesquisa na escola A.

Em relação aos alunos que participaram da pesquisa na escola pública B, na primeira questão somente 17 alunos responderam que a escola realizou algum tipo de atividade

relacionada à Copa do Mundo, a maioria não teve atividades. Na segunda questão, 34 alunos acompanharam a Copa do Mundo no Brasil, tiveram diferentes tipos de respostas em relação aos horários e organização da escola para assistir aos jogos. Na terceira questão, 23 alunos disseram que após a Copa do Mundo a escola realizou algum tipo de atividade. Na questão número quatro 14 alunos responderam que a escola realizou atividades que abordou algum tema sobre a Copa do Mundo, isso aconteceu somente em algumas disciplinas e a maioria dos alunos disseram que a sua escola não abordou nenhum tema e nenhuma das atividades lhe chamou a atenção. Enfim, na quinta questão a maioria dos alunos respondeu que não tiveram nenhum aprendizado com a Copa do Mundo. Ao todo, 50 alunos participaram da pesquisa na escola B.

Comparando os Quadros 01 e 02 podemos observar que existem diferenças e semelhanças em relação às respostas descritas pelos alunos. Na primeira questão os alunos da escola A, responderam que realizaram atividades como: bandeirolas e gincanas, enquanto na escola B, os alunos fizeram: seminários e maquetes dos estádios. Na segunda questão os alunos da escola A, disseram que: não tiveram aula, saíram cedo ou acompanharam os jogos em telões montados na escola, já os alunos da escola B, disseram que: teve aula normal, não tiveram aula e também assistiram aos jogos no pátio da escola. Na terceira questão os alunos de ambas as escolas disseram que realizaram atividades depois da Copa, como: desenhos, textos e redação relacionados ao tema, nas disciplinas de educação física, artes, português, história, entre outras. Na quarta questão os alunos da escola A, responderam que a escola abordou temas como: futebol, esportes, cultura e história dos países que participaram da Copa, sendo que na escola B os alunos disseram que a escola abordou temas relacionados à natação e atividades sobre Copas anteriores. Na última pergunta que foi em relação ao aprendizado que a Copa do Mundo proporcionou a cada aluno, tiveram respostas como: enormes gastos com as construções, gasto desnecessário com este evento, aprender com as derrotas, respeito, a importância de torcer pela seleção brasileira, etc.

As três respostas mais citadas pelos alunos, que se referem às questões 2, 3 e 5 que são mostrados no Quadro 01. O número de alunos que acompanharam a Copa do Mundo no Brasil foi maior dos que aqueles que não acompanharam a Copa. O número de alunos que realizaram atividades após a Copa do Mundo foi maior do que os que não realizaram atividades. Em relação aos que obtiveram aprendizado com a Copa do Mundo, a maioria respondeu que o megaevento

lhe trouxe algum tipo de aprendizado. Juntando as três respostas que são relacionadas com o futebol, podemos ver que foram as três respostas que mais tiveram afirmação, que totaliza um número de 106 alunos que afirmaram que este megaevento influenciou de certa forma em sua educação escolar.

As três respostas que são mais citadas pelos alunos, que se referem às questões 2, 4 e 5 do Quadro 02. O número de alunos que acompanharam a Copa do Mundo no Brasil foi maior dos que aqueles que não a acompanharam. Os alunos que não realizaram atividades que abordaram temas sobre a Copa do Mundo foi maior do que os que realizaram atividades. Os alunos que responderam que não obtiveram nenhum aprendizado com a Copa do Mundo foi maior do que aqueles que tiveram algum aprendizado com a Copa. Podemos evidenciar que nas três questões respondidas pelos alunos as quantidades de afirmação são quase as mesmas.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As cinco perguntas que aparecem nos quadros 01 e 02 estão correlacionadas com o megaevento Copa do Mundo ocorrido no Brasil, tendo a questão número 02 em primeiro lugar que dá ênfase aos alunos que acompanharam a Copa do Mundo, sendo liberados mais cedo nos jogos da seleção brasileira, não havendo aula na escola ou se reunindo para assistir aos jogos no pátio da escola. Segundo Souza e Marchi Junior (2010), os megaeventos são um meio para reunir adeptos e consumidores em escala global, rompendo com as fronteiras culturais e econômicas. Tendo a possibilidade dos alunos realizarem qualquer tipo de resposta nas questões, as que mais aparecem em evidencia são em relação às atividades que a escola realizou durante a Copa do Mundo, nas perguntas em que os alunos poderiam escolher entre outros diferentes tipos de respostas, os esportes relacionados com o megaevento (Copa do Mundo) aparecem em destaque nas duas escolas, dando maior ênfase à Copa do Mundo.

A Copa do Mundo é um megaevento que acontece de quatro em quatro anos, sendo que nos períodos que a antecede cria-se uma expectativa em torno dela, mesmo havendo embates, discussões e protestos em relação ao referido acontecimento esportivo, a população brasileira, em sua maioria, se identificou com este megaevento e se caracterizou como tal, torcendo, utilizando trajes e pintando os rostos com as cores da bandeira do Brasil. Bitencourt (2009, p. 181), comenta

que “é na seleção brasileira de futebol que nosso pensamento sobre nós mesmos é levado ao extremo. É esse o espaço no qual nossa identidade vai ser debatida, inventada e construída. A seleção é a representação de nossas representações sobre nós mesmos”. O autor ainda afirma que:

[...] nesse jogo, cujo rendimento produz o orgulho nacional e o sentimento de pertença e a derrota a amarga revanche pela expulsão dos nossos, os brasileiros pensam-se como povo, como ‘raça’ (mas pensam também sua economia, sua política) e traçam o seu destino pela bola (BITENCOURT, 2009, p. 186).

Podemos perceber que nos Quadros 01 e 02 a resposta que mais se destaca é em relação aos alunos que assistiram a Copa do Mundo, tendo o número mais elevado que os demais eventos analisados, juntando os números dos dois quadros teremos então 78 alunos que assistiram a Copa do Mundo, sendo em casa ou na escola, através de telões e televisão. Faz-se importante ressaltar esta dualidade de interpretações que existe entre os brasileiros, o futebol e a mídia, em que a mídia é responsável por exercer o papel de controlar os brasileiros através dos veículos de comunicação de massa. Ainda Pires (2002, p. 42) afirma que “o modo predominante de ser/estar na sociedade globalizada, em relação ao seu âmbito esportivo, cujos significados são simbolicamente incorporados através, principalmente, da mediação feita pela indústria da comunicação de massa”.

A mídia é responsável por levar informações sobre os esportes e faz com que as pessoas acompanhem aos eventos esportivos pela televisão, sendo o veículo mediático mais procurado pelos jovens que buscam estar por dentro do que acontece no âmbito esportivo. Betti (1997) cita que a televisão é capaz de fornecer ao telespectador a ilusão de estar em contato perceptivo direto com a realidade. Por esse motivo é o veículo midiático mais procurado, por mostrar uma visão praticamente real do esporte.

Conforme os dados relatados na pesquisa, a maior parte dos alunos realizou atividades relacionadas à Copa em sua escola, sendo de forma direta ou indireta, pois, a escola se organizou nos preparativos que antecederam este megaevento esportivo na tentativa de condicionar o aluno a torcer pela seleção brasileira. Então, o que nos leva a pensar que a Copa de Mundo no Brasil corroborou para que a escola estimulasse o aluno a participar das atividades que envolvesse o referido acontecimento, de modo a influenciar nas escolhas do aluno em participar ou não. Com

isso podemos dizer que o megaevento Copa do Mundo realizado no Brasil ocasionou efeitos na educação escolar de Corumbá durante a sua realização.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho nos possibilitou identificar as influencias que o futebol tem em relação ao ser humano, o quanto este esporte é capaz de mexer com as emoções das pessoas ao ponto de ficarem submersas em determinados momentos quando torcem pelos seus times de coração, sem saber o que realmente está em torno delas mesmas e internalizando as sensações que este esporte os dá. Ainda também podemos analisar que o futebol não é apenas um simples *hobby* das pessoas, como forma de lazer para fazer passar o tempo, mas sim, vai, além disso, podendo ser considerado um instrumento de dominação.

O futebol é um esporte amado pelos brasileiros desde antigamente que agora faz parte da cultura do país, pois, pode-se dizer que está inserida no cotidiano das pessoas. Os brasileiros já respiravam o futebol a partir do momento em que este esporte começou a ser praticado no Brasil, desde então este amor se aflorou no coração dos brasileiros de modo tão grande tornando-os intrínsecos ao longo dos tempos.

Nesta pesquisa buscamos realizar um estudo para verificar de que maneira o megaevento esportivo Copa do Mundo de futebol foi capaz de influenciar na educação escolar dos alunos, se esta influência realmente aconteceu, tentar compreender de que modo isso ocorreu, através de quais meios, se da mídia, da escola ou por outros veículos midiáticos. No início tínhamos como hipótese que esta influência realmente aconteceu, através da escola e veículos midiáticos como a televisão, por ser de fácil acesso à população em geral.

Nas duas escolas pesquisadas os alunos citaram que a Copa do Mundo de algum modo influenciou em suas vidas, sendo direta ou indiretamente, pois, podemos perceber que durante este megaevento no Brasil os alunos realizaram atividades nas escolas como: trabalhos, decorações, desenhos, pinturas, jogos, seminários, entre muitas outras atividades. A maioria dos alunos de ambas as escolas também responderam que acompanharam a Copa do Mundo assistindo na escola por telões ou em casa pela televisão, sendo que nesta segunda resposta os alunos disseram que a escola liberou mais cedo ou não tiveram aula.

Como resultados da pesquisa podemos concluir que as escolas participantes realizaram atividades com seus alunos diretamente relacionados com a Copa do Mundo, os professores em

suas disciplinas, seja ela educação física, artes, português, geografia, história, etc. fizeram trabalhos com os alunos utilizando temas direcionados ao megaevento esportivo. As escolas também se organizaram para que os alunos pudessem acompanhar a Copa, assistindo aos jogos na própria escola ou/e não havendo aula durante este período. Portanto, isso nos leva a conclusão de que a Copa do Mundo influenciou na educação escolar dos alunos da cidade de Corumbá-MS.

Diante das problemáticas encontradas durante a realização desta pesquisa foi em tentar resgatar as lembranças dos alunos em relação à Copa do Mundo, se eles, se lembravam do que haviam feito há três anos, mas especificamente durante a realização deste megaevento esportivo. A dificuldade foi em torno de fazer com que os alunos recordassem das atividades que a escola deles realizou neste momento emblemático para o país. Se a participação deles foi de forma ativa nas atividades de modo que influenciasse em seu aprendizado.

Os acontecimentos que abordamos ao longo da pesquisa nos leva a refletir no modo em que a educação escolar está sendo trabalhada com os alunos em sala de aula, se os professores se propõem realmente em ensinar o aprendizado aos alunos, de forma que supra as suas necessidades intelectuais, levando-os o conhecimento profundo dos conteúdos acerca dos temas presentes nos referenciais teóricos. A internalização destes conhecimentos deve ser feita de forma gradativa e contínua de modo que vá contribuir para o seu crescimento cognitivo em relação ao mundo em que vivemos. Pois cabe ao professor, seja ele de qualquer disciplina, trabalhar para que os alunos adquiram valores conceituais e não fiquem apenas no senso comum à margem do que os cercam.

Através das respostas dos alunos, percebemos que as escolas se organizaram para que os alunos viessem a ter conteúdos que abordassem a Copa do Mundo e assistissem aos jogos da seleção brasileira em casa ou na escola, percebemos que os professores realizaram atividades em sala de aula visualizando a prática pedagógica acerca do referido tema. Mas também analisamos que as maiorias dos alunos das duas escolas não tiveram nenhum aprendizado com o megaevento, isso nos leva a concluir que essa prática faltou ser mais bem trabalhada para que os alunos viessem a refletir sobre a Copa do Mundo, quais os seus efeitos em relação a se realizar um megaevento de enorme expressividade em nosso território e detectar quais as influências isso causou na sua educação.

6. REFERÊNCIAS

- BETTI, M. A janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física. 1997. 278f. **Tese** (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- BETTI, M. A. **Copa do Mundo e Jogos Olímpicos: inversionalidade e transversalidades na cultura esportiva e na Educação Física escolar**, 2009, p. 16-27.
- BITENCOURT, Fernando. Esboço sobre algumas implicações do futebol e da Copa do Mundo para o Brasil: identidade e ritos de autoridade. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 30, n. 3, p. 173-189, maio 2009.
- BRACHT, Valter; ALMEIDA, Felipe Quintão de. **Esporte, escola e a tensão que os megaeventos esportivos trazem para a Educação Física Escolar**, 2013, p. 131-143.
- COCHRAN, W.G. Sampling techniques John Wiley & Sons, Inc., New York , third Edition 1977.
- DAMATTA, Roberto. **Universo do Futebol: Esporte e sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Pinakothke, 1982. p. 21-22.
- DAMO, Arlei Sander. **Futebol e Identidade Social: uma leitura antropológica das rivalidades entre torcidas e clubes**. Porto Alegre: Editora da Universidade/IFCH, 2007.
- DAMO, Arlei Sander. **Dom, Amor e Dinheiro no Futebol de Espetáculo**. RBCS, vol. 23, nº 66, 2008.
- DAOLIO, Jocimar. **Educação Física escolar e Megaeventos Esportivos: Desafios e Possibilidades**. 2013, p. 125-137.
- FERREIRA, Caroline Martins; MEZZAROBBA, Cristiano. **Possíveis Influências dos Megaeventos Esportivos na Escolha das Práticas Esportivas de Jovens Escolares**. Revista UNIFEBE, 2014.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- FRISSELLI, Ariobaldo; MANTOVANI, Marcelo. **Futebol: Teoria e Prática**. São Paulo: Phorte Editora, 1999.
- GRUNENNVADT, José Tarcísio; KUNZ, Eleonor. **Educação Física Escolar e Megaeventos Esportivos: quais suas implicações?** 2013, p. 19-32.
- LUCENA, Ricardo de F. **Esporte, Educação Física e escola: como não sucumbir ao gigante esporte em tempos de megaeventos esportivos no Brasil?** 2013, p. 45-55.
- MAGALHÃES, Livia Gonçalves. **Histórias do futebol: ensino e memória**. São Paulo: Arquivo Público do Estado, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas S. A, 2003, p. 201.

MASCARENHAS, Fernando. **Megaeventos Esportivos e Educação Física: alerta de tsunami**. Porto Alegre, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

NOGUEIRA DE SOUZA, Marcela; ROCHA, Marcello Pasenike. **História das Copas do Mundo e do Futebol**. 2015. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/historia-das-copas-do-mundo-e-do-futebol/129121/>>

PIRES, G. De L. **Educação física e o discurso midiático abordagem: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2002, 336 p. (Coleção Educação Física).

SANTOS, Silvan Menezes dos; PIRES, Giovani De Lorenzi. **Manifestações Sociais e Mídia na Copa das Confederações 2013: Estudo com Professores de Educação Física em Formação Inicial**. 2016, p. 199-210.

SOUZA, J. de; MARCHI JUNIOR, W. Os “legados” dos megaeventos esportivos no Brasil: algumas notas e reflexões. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, ano XXII, n.34, p.245-255, Junho 2010.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. 1ª ed. São Paulo: Atlas S. A, 1987, p. 128.

ANEXO I

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Pesquisador responsável: Micheli Verginia Ghiggi
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Email: michelighiggi@gmail.com
Telefone: 67 999229770

Pesquisador aluno: Stefano Bruno Barboza
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Endereço: Rua: Silva Jardim, nº 1152, bairro: Universitário.
Telefone: (67) 996482458
Email: stefanobruno10@hotmail.com

Concordo em participar do estudo “**Os Efeitos da Copa do Mundo 2014 na Educação e o caso de Corumbá - MS**”. Estou ciente de que estou sendo convidado a participar voluntariamente do mesmo.

PROCEDIMENTOS: Fui informado de que os objetivos serão: **Refletir sobre os efeitos da Copa do Mundo 2014 na educação em Corumbá através da educação física escolar**. Cujos resultados serão mantidos em sigilo e somente serão usadas para fins de pesquisa.

RISCOS E POSSÍVEIS REAÇÕES: Fui informado de que não existem riscos no estudo.

BENEFÍCIOS: O benefício de participar na pesquisa relaciona-se ao fato que os resultados serão incorporados ao conhecimento científico e posteriormente a situações de ensino-aprendizagem.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA: Como já me foi dito, minha participação neste estudo será voluntária e poderei interrompê-la a qualquer momento.

DESPESAS: Eu não terei que pagar por nenhum dos procedimentos, nem receberei compensações financeiras.

CONFIDENCIALIDADE: Estou ciente que a minha identidade permanecerá confidencial durante todas as etapas do estudo.

CONSENTIMENTO: Recebi claras explicações sobre o estudo, todas registradas neste formulário de consentimento. Os investigadores do estudo responderam e responderão, em qualquer etapa do estudo, a todas as minhas perguntas, até a minha completa satisfação. Portanto, estou de acordo em participar do estudo. Este Formulário de Consentimento Pré-Informado será assinado por mim e arquivado na instituição responsável pela pesquisa.

Nome do participante/representante legal: _____

Identidade: _____

ASSINATURA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO INVESTIGADOR: Expliquei a natureza, objetivos, riscos e benefícios deste estudo. Coloquei-me à disposição para perguntas e as respondi em sua totalidade. O participante compreendeu minha explicação e aceitou, sem imposições, assinar este consentimento. Tenho como compromisso utilizar os dados e o material coletado para a publicação de relatórios e artigos científicos referentes a essa pesquisa. Se o participante tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, pode entrar em contato com o Curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal – Av. Rio Branco, 1270. Bairro Universitário. Caixa Postal 252. CEP 79304-020 – Corumbá (MS). Fone: 067 3234 6800.

ASSINATURA DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL:

ANEXO II

QUESTIONÁRIO

Data: ____/____/____

Ano: _____

- 1) Sobre a Copa do Mundo de 2014 no Brasil: sua escola realizou atividades relacionadas à Copa? Quais? Descreva.

- 2) Você acompanhou a Copa do Mundo de 2014 no Brasil? Quando os jogos foram em horário de aula como foi a organização da escola para assistir?

- 3) Na escola foi realizada alguma atividade (antes, durante ou depois) sobre a Copa do Mundo? Quais atividades? Em quais disciplinas? Descreva.

4) As atividades realizadas pela escola, sobre a Copa do Mundo, abordaram quais temas? Destas atividades qual(is) te chamou mais a atenção? Descreva.

5) De modo geral, o que você aprendeu na escola em relação à Copa do Mundo? Desse aprendizado o que foi mais importante?
